

Revista da Arquidiocese de Aparecida



ANO 3 - EDIÇÃO NÚMERO 38 - SETEMBRO DE 2014



IGREJA DO BRASIL AJUDA O ELEITOR

ir às urnas de forma consciente



Cada momento deve ser vivido intensamente. A Pousada do Bom Jesus oferece a você o que há de melhor em conforto e tranquilidade. Hospede-se onde foram acolhidos Madre Paulina e os Papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco. Sua hospedagem contribuirá para a formação de novos sacerdotes.

Rua Barão do Rio Branco, 412
Centro - Aparecida / SP
(12) 3104-2657
www.pousadadobomjesus.com
reservas@pousadadobomjesus.com



Coleção comemorativa

NOVENA E FESTA DA PADROEIRA DO BRASIL 2014



DVD EXCLUSIVO
Novena e Festa Padroeira do Brasil 2014



RESERVE JÁ

Almofada Mãe Consoladora
R\$ 18,90
+ frete



CD Novena e Festa da Padroeira 2014

R\$ 14,90
+ frete



Camiseta ou Baby Look
R\$ 26,90
+ frete



"Com a Mãe Aparecida, ser solidário ao doer"

Adquira já o seu na Casa das Velas ou Loja do Museu no Santuário Nacional.



Acesse www.A12.com/loja
ou ligue: 0300 2 10 12 10
[f /lojasantuarionacional](https://www.facebook.com/lojasantuarionacional)
e receba seus produtos em casa!

04

Matéria de Capa*Igreja do Brasil ajuda o eleitor ir às urnas de forma consciente*

06

Notícias

07

Seminário Bom Jesus*“A palavra de Deus menciona também o fruto da paz”*

08

Formação Litúrgica*Algumas questões mais abrangentes sobre a missa*

09

Escola da fé*Exaltação da Santa Cruz*

10

Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão*Eucaristia, amor que transforma o mundo*

11

Artigo Dom Darci*A família em foco*

12

Agenda*Paróquias, Pastorais e Movimentos*

14

Espiritualidade*Espiritualidade e Animação Bíblica da Vida e da Pastoral*

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida
Ano 3 - Edição número 38
Setembro de 2014

Arcebispo: Dom Raymundo Damasceno Assis
Bispo Auxiliar: Dom Darci José Nicioli
Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP
Projeto Gráfico: Editora Expedições
Revisão: Jaqueline Pereira
Impressão: Resolução Gráfica
Tiragem desta edição: 5 mil exemplares

Arquidiocese de Aparecida
R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida
Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2629

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para
imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

A Editora não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.
Os artigos assinados são de
responsabilidade de seus autores.

EXPEDIÇÕES
editora

Editorial



Setembro, no Brasil, é o mês dedicado a Bíblia. O mês da Bíblia foi criado em 1971 com o objetivo aproximar os fiéis da Palavra de Deus, instruí-los e orientá-los para um aprofundamento da fé. A Bíblia para nós cristãos é a Palavra de Deus contida nos livros sagrados, escritos sob a inspiração do Espírito Santo. Jesus é o centro e o coração da Bíblia e Nele se cumprem todas as promessas feitas no Antigo Testamento para o Povo de Deus. A leitura da Sagrada Escritura

deve levar-nos ao encontro pessoal com Jesus Cristo, a amá-Lo, imitá-Lo e testemunhá-Lo em nossa vida.

Como afirma o Documento de Aparecida: “Desconhecer a Escritura é desconhecer Jesus Cristo e renunciar a anunciá-lo. Se queremos ser discípulos e missionários de Jesus Cristo é indispensável o conhecimento profundo e vivencial da Palavra de Deus. É preciso fundamentar nosso compromisso missionário e toda a nossa vida cristã na rocha da Palavra de Deus” (DA 247). Portanto, é muito importante cultivar o hábito da leitura da Bíblia. A Bíblia não pode ser apenas mais um livro esquecido na sua estante. Ela traz a Palavra de Deus, fonte de sabedoria, que precisa ser lida, meditada e praticada. A Palavra de Deus é a resposta para as nossas incertezas, é o conforto para os nossos sofrimentos e tristezas, é a luz que ilumina nossos caminhos.

Mudando de assunto: em breve, teremos as eleições para a escolha do Presidente da República, Governadores, Senadores, Deputados Federais e Estaduais. É o momento de exercer nossa cidadania e acreditar que, por meio do nosso voto, podemos melhorar a realidade do nosso País. A Igreja no Brasil, através da CNBB, lançou a cartilha Eleições 2014, com o tema: “Seu voto tem consequências: um novo mundo, uma nova sociedade.” O objetivo da cartilha é ajudar e orientar o eleitor a fazer uma escolha consciente e responsável.

Portanto, fiquem atentos e analisem com seriedade o perfil de cada candidato, seus valores éticos; sua vida pública, sua atuação na política e sua proposta de governo. Escolha com consciência, responsabilidade e liberdade.

Aproveite para convidar todos vocês para assistir ao debate dos presidencialistas, promovido pela Tv Aparecida. Será no dia 16/9, a partir das 21h30. Não percam! Será um bom momento para conhecer mais os nossos candidatos.

*Com o abraço e a bênção de
Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis
Arcebispo de Aparecida, SP*



IGREJA DO BRASIL AJUDA O ELEITOR

ir às urnas de forma consciente

No dia 5 de outubro, 141,8 milhões de eleitores vão às urnas no primeiro turno do pleito geral para a escolha de deputados estaduais, federais, senadores, governadores e do presidente da República. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral, houve crescimento de 4,43% no número de eleitores aptos a votar.

Para ajudar o eleitor a escolher bem seu candidato, a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) lançou a cartilha Eleições 2014, com o tema “Seu Voto tem Consequências: um novo mundo, uma nova sociedade”.

A cartilha foi produzida pelo Núcleo de Estudos Sociopolíticos (Nesp) da Arquidiocese de Belo Horizonte e PUC Minas e pelo Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara, em parceria com o Conselho Nacional do Laicato do Brasil, o Iser Assessoria e a Comissão Brasileira Justiça e Paz.

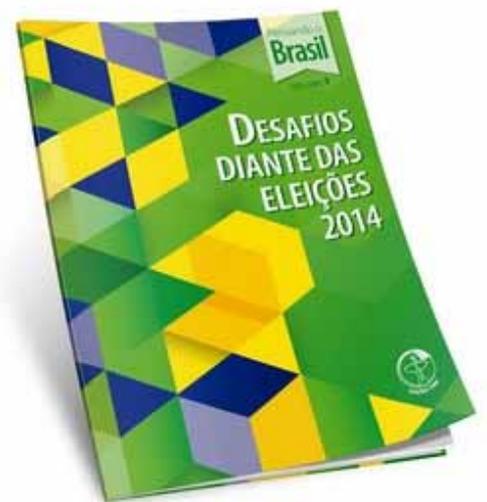
Apresentada durante a 52ª Assembleia Geral da CNBB, ocorrida de 30 de abril a 9 de maio, em Aparecida, e entregue aos bispos de todo o Brasil, a cartilha impressa pode ser adquirida pelo site www.cpp.com.br ou pelo telefone 0800.703.8353.

O bispo auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte e reitor da PUC Minas, Dom Joaquim Mol, que também preside a Comissão Episcopal Pastoral para a Cultura e a Educação da CNBB, orienta que a cartilha seja estudada nas dioceses, grupos, comunidades, para um “grande movimento de cidadania e vivência da fé”.

De acordo com Dom Mol, o texto quer ajudar os cristãos a se prepararem para as eleições de outubro. “Com o olho nas eleições, vemos o Brasil que temos com suas conquistas e desafios, com suas luzes e sombras. Tenho a alegria de expressar o apoio da CNBB a este relevante trabalho”, disse o bispo.

A cartilha é dividida em três partes. O capítulo “Ver” descreve a realidade sociopolítica do país, como as conquistas significativas e os desafios atuais. As manifestações de junho e julho do ano passado também fazem parte da reflexão.

Em “Julgar”, o documento analisa sinais de uma economia de exclusão e chama a atenção para a desigualdade social. São também propostas algumas opções que devem estar presentes na transformação



da realidade brasileira a partir das urnas, como a reforma no sistema político, a ética na política, a universalização dos direitos humanos e a democratização dos meios de comunicação.

No último capítulo, “Agir”, são lançados os novos horizontes para o Brasil. A reforma política tem destaque, assim como a responsabilidade dos cristãos no papel social e a cidadania como prática social.



Mensagem Pensando o Brasil

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil também publicou a mensagem “Pensando o Brasil: desafios diante das eleições 2014”, disponível nas Edições CNBB e nas livrarias católicas. O texto, aprovado durante a 52ª Assembleia Geral da Conferência, contém orientações sobre o período eleitoral.

Focado no voto consciente e na participação política, o texto está dividido em tópicos que tratam dos desafios da realidade sociopolítica, da participação dos cristãos na política, da urgência da Reforma Política, do desenvolvimento econômico e da sustentabilidade social.

Na apresentação da publicação, o bispo auxiliar de Brasília e secretário geral da CNBB, Dom Leonardo Steiner, afirma a importância do processo eleitoral, uma vez que “está em jogo o projeto político, social e econômico para o Brasil”.

“Os cristãos comprometidos com a sua

fé e todos os homens e mulheres de boa vontade são chamados a uma participação ativa e efetiva. Esta participação é um modo de contribuir para a construção de nosso país”, lembra dom Leonardo.

Ainda a respeito da participação, o texto propõe uma experiência cristã “madura”, capaz de impor “o enfrentamento da realidade e sua transformação para que todos tenham vida em plenitude”. Uma frase do papa Francisco a respeito da participação política busca motivar as ações dos cristãos. “Devemos envolver-nos na política, pois a política é uma das formas mais altas da caridade, porque busca o bem comum”, recorda o texto.

O acompanhamento do trabalho dos representantes eleitos faz parte, de acordo com a mensagem, da responsabilidade cristã, juntamente com o diálogo, a participação em grupos e espaços institucionais, monitoramento dos poderes públi-

cos (executivo, legislativo e judiciário) e no combate à corrupção, com a “defesa dos valores éticos, da inviolabilidade da vida humana, da promoção e resgate da unidade e estabilidade da família, do direito dos pais a educar seus filhos de acordo com suas convicções, da justiça e da paz, da democracia e do bem comum”, escreve.

O engajamento da juventude na realidade política é tratado com insistência na abertura de canais de participação, por conta da “especial confiança” da Igreja na “força transformadora que brota dos jovens”.

O texto ainda reforça a urgência da Reforma Política, iniciativa da CNBB e da Ordem dos Advogados do Brasil que deu origem à Coalizão Democrática pela Reforma Política e Eleições Limpas, apoiada por quase 100 entidades e por 170 parlamentares. O projeto buscar efetivar a democracia participativa, por meio de melhor representação e evitar a desigualdade na disputa eleitoral, que acontece atualmente por conta do financiamento de campanhas por empresas.

Outras preocupações abordadas na mensagem “Pensando o Brasil” dizem respeito ao desenvolvimento econômico, à sustentabilidade social e ao direito da livre manifestação. Três princípios de orientação do pensamento e de ações foram apresentados: o respeito ao ser humano; a equidade, com partilha justa e imparcial de bens, recursos e oportunidades; e o bem-estar das sociedades contemporâneas e futuras. O texto ainda chama atenção para os discursos e práticas que privilegiem aspectos econômicos e que geram exclusão.

Andréa Moroni

Assessoria de Imprensa da Arquidiocese

Fonte : CNBB

VISITE O SANTUÁRIO FREI GALVÃO



Santuário de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão

Av. Antônio de Sant'Anna Galvão, s/nº
Jardim do Vale I - Guaratinguetá/SP
Telefone: (12) 3125 1444

www.santuariofreigalvao.com
atendimento@santuariofreigalvao.com
www.radiofreigalvao.com
contato@radiofreigalvao.com

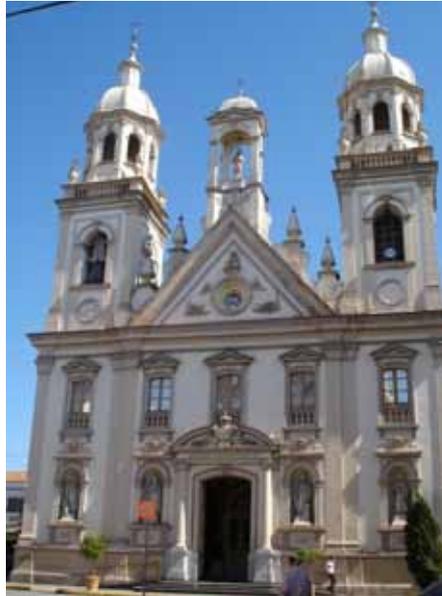


Matriz de Santo Antônio, em Guaratinguetá, passa por reforma

A porta de entrada ao passar pelo centro da cidade de Guaratinguetá é o encontro das “costas” da Matriz de Santo Antônio. Nossa Igreja Matriz tem muitas necessidades, muita coisa para ser feita, afinal ela é uma construção datada de 1630. A manutenção é exigente e constante, e os custos são altos. Um dos pedidos da população era a realização de melhorias nesta parte que é as “costas” da Igreja e a entrada do centro da cidade.

Esse trabalho vem sendo necessário há muito tempo. Porém, algumas dificuldades impediram o andamento do mesmo.

Além do custo, tínhamos a aproximação dos fios elétricos que dificultava e impedia o trabalho a ser executado com a devida segurança de nossos funcionários. Conseguimos que a Bandeirante Energia realizasse o afastamento dos fios de alta tensão, e depois disso nos organizamos com nossos funcionários para a



realização do trabalho.

Esse trabalho começou a ser executado na semana do dia 11 agosto, e tem estimativa de 10 a 15 dias, e todos poderão ver esta parte da Igreja, reparada, com reboco novo e pintura nova. Estamos sempre tentando fazer o melhor para esta Igreja, porém tudo exige projetos e arrecadação para custear os trabalhos, mas com a ajuda de nosso povo e com a graça de Deus nossas Igrejas estarão sempre belas para acolher todos que vêm à casa de Deus.

Outro trabalho que está sendo executado no momento é a restauração da tela de São Miguel Arcanjo, pintura do artista Luís Teixeira, data de 1939. A tela, que fica no teto ao centro da Igreja, está sendo restaurada e após a conclusão será novamente instalada no local.

Quem quiser contribuir com esta obra pode fazer sua doação na secretaria paroquial, ou por depósito bancário: Bradesco - Ag. 415 - Conta Corrente. 96277-5

Padre Narcí Jacinto Braga

Pároco da Paróquia de Santo Antônio

Museu Nossa Senhora Aparecida completa 58 anos



Dias antes da Primavera de 1956, precisamente, no dia 8 de setembro, era inaugurado timidamente o Museu Nossa Senhora Aparecida, em uma pequena sala cedida pelas Oficinas Gráficas do Santuário (hoje Editora Santuário). A Professora, Pesquisadora e Historiadora Conceição Borges Ribeiro Camargo e seu esposo Sr. Vicente Camargo, coletaram pelos arredores da cidade de Aparecida, materiais simples do cotidiano dos lares aparecidenses e algumas imagens sacras (paulistinhas). Mais tarde com a ajuda das doações que recebiam dos romeiros

que visitavam o pequeno Museu, este acervo foi crescendo de tal maneira que logo mudaram para um espaço maior. Com a ajuda do Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta o museu passou para uma sala maior na Torre Brasília em 1967, nas dependências do Santuário Nacional, onde permanece até os dias atuais.

No dia 8 de setembro de 2014 o Museu completa mais uma primavera: 58 anos de História e Cultura. Aproveitando a oportunidade, convidamos todos para uma visita a mostra comemorativa no hall da Torre Brasília, e se encantarem

com toda a coleção existente nas exposições atuais.

Com ajuda da Campanha dos Devotos, o Museu passou por uma reestruturação, com implantação de Reserva Técnica qualificada com mobiliário, climatização e acervo digitalizado, fotografado e devidamente acondicionado, dentro das normas museológicas contemporâneas. Ocupa duas grandes salas de exposições de longa duração, uma no 1º andar com a Exposição: “Rainha do Céu, Mãe dos Homens: Aparecida do Brasil”, que narra a história de Nossa Senhora, desde a anunciação aos seus títulos introduzindo a Padroeira do Brasil, Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

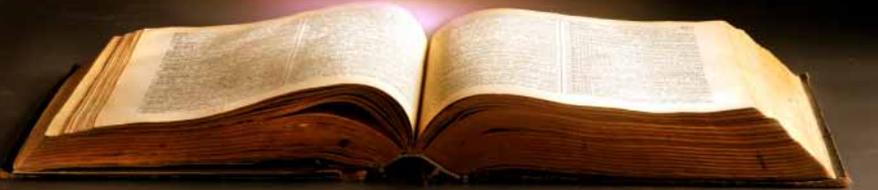
E a outra, no 2º andar, o Museu e suas Histórias, mostra partes de suas coleções de Arte Sacra, com imagens de vários períodos e materiais, objetos litúrgicos usados pelos Papas que visitaram o Santuário, objetos do cotidiano, arte popular e uma grande mostra de Arqueologia indígena encontrada em escavações em vários lugares de Aparecida. Atualmente visitam o Museu Nossa Senhora Aparecida, anualmente mais de 380 mil pessoas por ano.

Além das mostras temporárias e comemorativas, que são criadas nas dependências do Santuário em períodos diferentes.

César Maia

Comissão para os Bens Culturais e Históricos de Arquidiocese

A PALAVRA DE DEUS menciona também o fruto da paz



Caro leitor, neste mês de setembro refletiremos a quarta parte da Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, dedicada à “dimensão social da evangelização”. Com o Papa vamos refletir sobre as repercussões comunitárias e sociais do kerygma, como o bem comum e a paz social.

Nos dias de hoje a pobreza, a fome e a violência, entre outros males afrontam os valores do Evangelho, daí, ressalta o Santo Padre, a necessidade de manter viva a opção preferencial pelos pobres. Falar de dignidade humana sem falar de condições reais de vida, o que em termos concretos significa o respeito aos direitos fundamentais, como alimentação, saúde, educação, trabalho, habitação, entre outros é trair a herança caritativa milenar da Igreja.

O bem comum está acima de todo individualismo, dos interesses de classes e do lucro privado. Os avanços tecnológicos dos últimos tempos, por exemplo, constituem uma das maiores obras do ser humano. A razão aplicada à ciência experimental abrem horizontes nunca imaginados. Todavia, a ciência e a tecnologia, que deveriam estar a serviço do bem comum, são utilizadas em prol do lucro, do acúmulo indevido e do enriquecimento de poucos. Daí o desenvolvimento desigual, seja entre as nações, seja entre as regiões de um mesmo país. Por isso, é dever da Igreja conscientizar as pessoas para que o desenvolvimento de cada pessoa seja pleno: “O Evangelho possui um critério de totalidade que lhe é intrínseco: não cessa de ser Boa Nova enquanto não for anunciado a todos, enquanto não fecundar e curar todas as dimensões do homem, enquanto não unir todos os homens à volta da mesa do Reino” (cf. EG. 237).

A Palavra de Deus nos ensina que, no irmão está o prolongamento permanente da Encarnação para cada um de nós: “Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizestes” (Mt 25,40). Com este versículo a Exortação nos recorda; “Jesus,

o evangelizador por excelência e o Evangelho em pessoa, identificou-Se especialmente aos mais pequeninos (cf. 25,40). Isto recorda-nos, a todos os cristãos, que somos chamados a cuidar dos mais frágeis da Terra. (EG 209).

Para complementar nossa reflexão temos dois exemplos de dois Papas que contribuíram para o bem comum e a paz social: São João XXIII e São João Paulo II. Ambos são exemplos a serem seguidos por todos que desejam um mundo melhor e uma política verdadeiramente justa e fraterna. Falamos muito sobre a alegria e o amor, mas a palavra de Deus menciona também o fruto da paz (cf. Gal 5, 22). A paz social não pode ser entendida com mera ausência de violência obtida pela imposição de uma parte sobre as outras. Também seria uma paz falsa aquela que servisse como desculpa para justificar uma organização social que silencie ou tranquilize os mais pobres de modo que aqueles que gozam dos maiores benefícios possam manter o seu estilo de vida sem sobressaltos.

“Cristo é a nossa paz” (Ef. 2,14). O anúncio do Evangelho começa sempre com a saudação de paz; e a paz coroa e cimenta em cada momento as relações entre discípulos. A paz é possível, porque o Senhor venceu o mundo e sua permanente conflitualidade, “pacificando pelo sangue da sua cruz” (Cl 1,20). Entretanto, se examinarmos a fundo estes textos bíblicos, descobriremos que o primeiro âmbito onde somos chamados a conquistar esta pacificação nas diferenças é a própria interioridade, a própria vida sempre ameaçada pela dispersão dialética. Com os corações despedaçados em milhares de fragmentos, será difícil construir uma verdadeira paz social (cf. EG. 229).

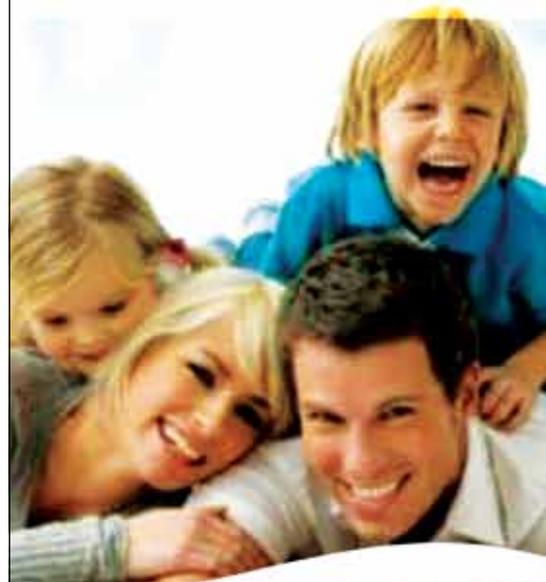
Sejamos cristãos fiéis ao Evangelho do Senhor. A paz só se constrói com a iniciativa de cada um de nós. Por isso, sejamos portadores da paz, como o Senhor nos ensina e nos pede. Até a próxima!

Fabiano Castro – 1º ano de Teologia

QUALYTEC
limpeza e dedetização

SOLUÇÕES E ESTRATÉGIAS EM
CONTROLE INTEGRADO DE PRAGAS

- LIMPEZA DE CX. D'ÁGUA
- DESCUPINIZAÇÃO
- DESINSETIZAÇÃO
- DESRATIZAÇÃO



AV. Dr Peixoto de Castro,
1326 Lorena SP

www.qualitytecbrasil.com.br



Loja de Fábrica

ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444

Cobertores

Colchas

Toalhas de Banho

www.guaratingueta.com.br

Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

Formação Litúrgica

ALGUMAS QUESTÕES MAIS ABRANGENTES

sobre a missa



Para uma boa celebração Eucarística é importante uma boa preparação da mesma. Esta preparação deverá ser remota, próxima e imediata.

A preparação remota consistirá no estudo do Ritual da celebração, no aprofundamento da teologia e da espiritualidade de Eucaristia e do Ano Litúrgico. Compreenderá também a iniciação à compreensão do Mistério da Eucaristia e do Rito da Missa por parte de todos os que exercem algum ministério ou função na celebração. Importante é a preparação adequada dos leitores, diria mesmo, cuidar da preparação de um grupo de leitores. Particularmente em relação aos acólitos, é preciso levá-los a conhecer e a ensaiar os ritos para poderem bem celebrar.

A boa Celebração da Eucaristia supõe uma catequese que introduza o cristão na vida cristã e na vida da Igreja, uma catequese de iniciação cristã. A catequese deve levar a conhecer, amar e seguir o Cristo em tudo o que o cristão é e realiza. Levará o cristão a viver em Cristo.

A preparação próxima consiste na preparação da homilia, na escolha dos formulários da Missa, de acordo com o grupo

com o qual se vai celebrar. Depois, vem a escolha dos cantos, a determinação do nível da Missa cantada quanto ao diálogo do Ordinário da Missa cantado, as partes comuns, o próprio de cada Missa. A reunião com a equipe de celebração é fundamental. Temos, sempre de acordo com a equipe de Liturgia ou de celebração, a designação dos ministros com suas funções: leitores, acólitos, comentaristas, animador do canto.

A preparação imediata antes do início da celebração. O sacerdote deve chegar à igreja e à sacristia ao menos uns vinte minutos antes do início da celebração. Não é mais hora de ir atrás de ministros, de resolver problemas. Nada de querer resolver todos os problemas na última hora. Verifica se tudo está preparado em relação ao espaço celebrativo, aos vasos sagrados, às alfaias, à iluminação, à boa instalação do som.

Deve garantir uns quinze minutos para a preparação próxima. Ela é mais orante. Cria-se um ambiente de silêncio, sobretudo, na sacristia, um clima de concentração.

Sim, de concentração. Os jogadores que entram em campo não se concentram antes do jogo? Os atores de teatro não se concentram? O maestro e a orquestra não têm um momento de concentração? O sacerdote também se concentra num lugar silencioso, na sacristia. Ele se concentra na mente e no coração. Pensa sobre o que vai fazer, sobre o que Deus vai fazer através dele na celebração. Concentra-se sobre suas funções, as funções dos ministros e a ação dos fiéis, sobre o mistério que vai ser celebrado. Recolhe na mente e no coração o essencial da homilia já meditada na sua preparação.

Isto vale também para os fiéis em geral. Daí a insistência do silêncio já antes da Missa, na igreja, na sacristia, na secretaria e nos lugares adjacentes à igreja. Acrescentaria, na porta da igreja, de onde em geral parte a procissão de entrada.

Fonte de Pesquisa: Celebrar Bem
Frei Alberto Beckhäuser, OFM



Pe. Narci Jacinto Braga

Assessor de Liturgia

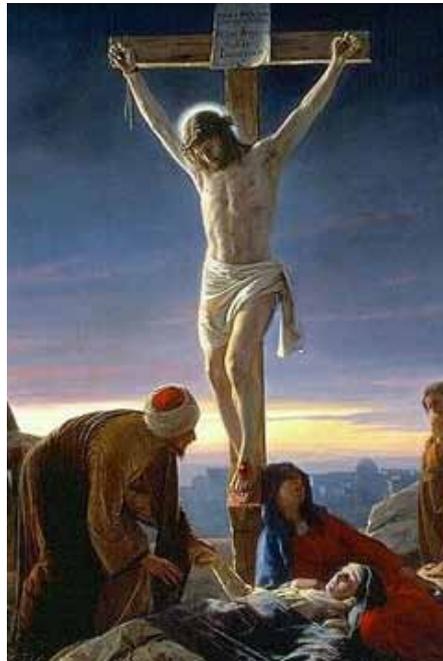
EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

A Festa da Exaltação da Santa Cruz, celebrada no dia 14 de setembro, recorda a Exaltação do Cristo vencedor, lembrando-nos que a Cruz representa a nossa fé e simboliza a nossa salvação. A cruz que era o sinal mais terrível, o castigo mais absurdo, converte-se em sinal do Senhorio do Senhor, sinal de piedade e nos leva à oração, à contemplação dos mistérios de Jesus; sinal que simboliza o amor absoluto de um Deus Pai que envia seu Filho, em prova de absoluta doação, para nos amar e por amor morrer no Madeiro da Cruz.

Cristo e a Cruz são inseparáveis. Por isso, se decidimos seguir a Cristo, não podemos pensar em abandonar a nossa cruz, pois, o próprio Cristo falou: "...quem quiser me seguir, tome a sua cruz e venha comigo...". Exaltar a Cruz é exaltar o Cristo vencedor da morte e do pecado por seu Corpo dado e pelo seu Sangue derramado no alto da Cruz. Para o cristianismo a Cruz é o símbolo maior de fé, com cujos traços todos nós nos persignamos desde o momento do levantar até o deitar a cada dia. Na cerimônia batismal o primeiro sinal de acolhida à criança recém-nascida é o sinal-da-cruz traçado em sua fronte pelo Padre, pais e padrinhos, assinalando-a para sempre com a marca de Cristo.

Quem de nós não tem uma cruz? Todos nós, sem exceção, temos a nossa cruz e, embora, muitas vezes não seja visível para os nossos irmãos, ainda assim, todos nós

a trazemos em cima das costas. Cada um tem a sua cruz. Seria bom se pudéssemos negar a sua existência pelo fato de não podermos vê-la. A cruz não é alguma coisa que podemos adquirir ou não. Já nasce conosco. Como uma semente cresce dia-a-dia ao longo da nossa existência e,



será sempre da medida exata para cada um que a carrega. Às vezes achamos que Deus teria se enganado no tamanho e diremos: "esta cruz não é para mim, supera as minhas forças". Devemos nos lembrar que a Cruz de Cristo continha os pecados de todos nós e Ele carregou-a até ao Cal-

vário, para morrer por toda a humanidade. Com perplexidade e tristeza constatamos que, uma prática comum nos países europeus vem se instalando em nosso país, ou seja, a proibição da exposição de símbolos religiosos, Bíblia ou crucifixos, em espaços públicos tais como escolas, tribunais, órgãos e sedes administrativas. Diante desta realidade podemos lembrar as palavras de São Paulo: "Porque há muitos por aí que se portam como inimigos da Cruz de Cristo!" (Filipenses 3, 18).

Por isso, vamos acolher e exaltar com muito amor e confiança, a Cruz de Cristo, nosso Deus e Salvador, pois, somente Ele poderá aliviar o nosso fardo e nos ajudar em nossa caminhada, fazendo que cada um de nós aceite sua própria cruz, tornando-se assim digno de ser um verdadeiro cristão, reconhecendo na sua cruz, que a Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo é a Cruz que nos salva!

"Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos, porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!"



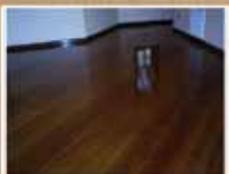
Acacio Vieira de Carvalho
Escola Bíblica "São João Paulo II"

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
ANOS

de serviço e qualidade!

Conservação e restauração de tacos e assoalhos em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.



COLÉGIO DO CARMO

"Acreditamos na educação como transformadora da sociedade."



Rede Salesiana de Escolas,
entusiasmo diante da vida.



Matrículas Abertas!

2015

● PERÍODO COMPLEMENTAR MATUTINO
(TURMAS: Ed. Infantil e Ens. Fundamental I)

● EDUCAÇÃO INFANTIL

● ENSINO FUNDAMENTAL

● ENSINO MÉDIO

(12) 3132-1722

Material Didático Digital

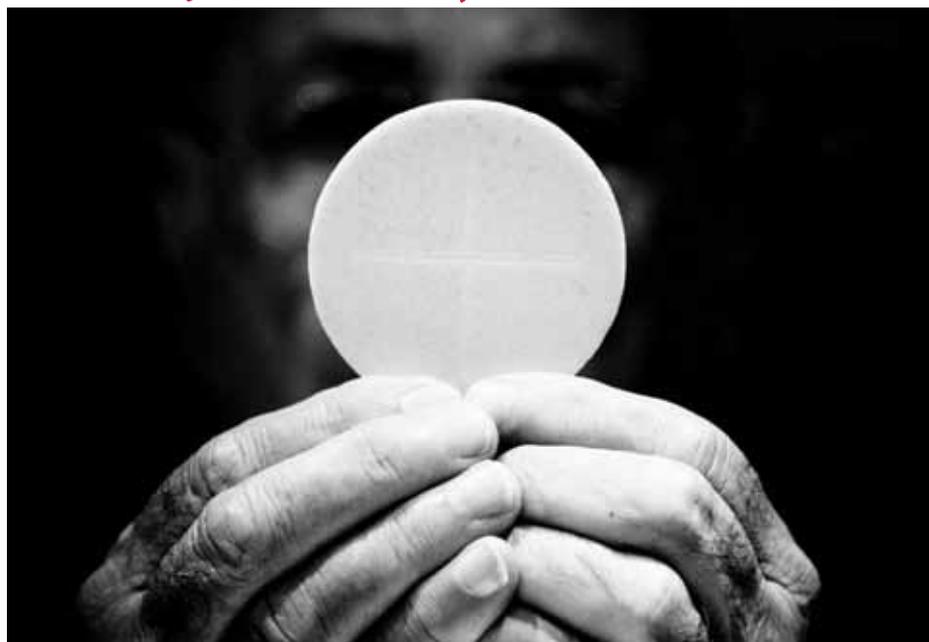
www.colegiodocarmo.com.br

f [carmoguaratingueta](https://www.facebook.com/carmoguaratingueta)

Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão

EUCARISTIA

amor que transforma o mundo



A Eucaristia é o mistério do amor que tudo transforma, e que, portanto, transforma uma realidade tão simples, como o pão, para converter-se em presença de Deus na história. É uma manifestação de Deus, um testemunho de que Deus é amor. De maneira única e particular devemos participar da Eucaristia.

Ao contemplar e adorar o mistério da Eucaristia, dizemos: sim, o amor existe, e dado que existe, as coisas podem mudar para melhor e nós podemos ter esperança. A esperança que procede do amor de Cristo nos dá força para viver e enfrentar as dificuldades.

Se tomamos consciência de como a Eucaristia faz a Igreja, vemos como a Missa é capaz de transformar em profundidade nós cristãos que dela participamos. A Eucaristia é tema fundamental para todo cristão, para toda comunidade de fé, para toda paróquia e toda Igreja. Vamos à Igreja.

ja para libertar-nos ao menos um pouco das preocupações materiais, porque sentimos necessidade de encontrar-nos com Deus, termos o autor de nossa fé em nossas mãos e conceder-nos um momento de silêncio e de reflexão profunda.

A Eucaristia nos convida a uma coerência de vida, a um testemunho no mundo. O momento da comunhão, é o momento do encontro no Mistério com Cristo, do encontro pessoal com Ele, Pão descido do Céu, dom do Pai aos homens.

Colocamo-nos em fila, e caminhamos até o altar como um povo a caminho. Não cada um por si, mas juntos, unidos pela fé e pela comunhão de propósitos. Somos chamados a participar de uma revolução silenciosa para que o mundo creia em Cristo Jesus e faça como ele fez: Passou pelo mundo fazendo o bem. Que este seja o nosso propósito de cristãos comprometido com Jesus Cristo e sua Igreja.



Pe. Jalmir Carlos Herédia

Diretor Espiritual do MESC

A FAMÍLIA EM FOCO...

No próximo mês de outubro, na Cidade do Vaticano, o Papa Francisco presidirá mais um Sínodo Extraordinário dos Bispos, que abordará temas relacionados à família. Há muitas e boas expectativas sobre o assunto, que tem chamado atenção dos católicos e da sociedade mundial. Teólogos brasileiros também contribuem na reflexão, como o texto abaixo, do missionário redentorista Pe. Marcio Fabri dos Anjos, que fala sobre “*Separação no Casamento e Comunhão*”. Assim escreve o P. Marcio:

“As primeiras comunidades dos Apóstolos já afirmavam: ‘O que distingue o cristão no matrimônio é o modo de viver e não a forma de casar’. Mas o ideal de vida cristã no matrimônio não é fácil. Como então participar da comunhão eclesial quando há separação e novo casamento?

Durante muitos séculos a Igreja não fazia casamentos. Mas sempre se preocupou com a vida de respeito e fidelidade dos casais, abençoando sua união para serem fiéis e fecundos no amor. Separar não é o ideal. Mas a realidade da vida traz situações complicadas. Assim, desde o começo, a Igreja admite situações em que não é mais possível estar juntos e aceita, na plena comunhão, as pessoas que se separaram e vivem de um modo digno. Para elas não deve haver restrição na Igreja.

Restrições são feitas para uma segunda união. É natural procurar resolver situações difíceis na vida. Assim às vezes uma nova união se apresenta como solução. Qual o problema nisso?

Para as pessoas terem garantia quando se casam, é preciso proteger o matrimônio como uma união estável e confiável. A cultura consumista e descomprometida de hoje desfavorece a fidelidade. A moral cristã propõe o amor de Deus revelado em Jesus, como luz e guia para o amor no matrimônio. Entende que o casamento se torna assim um grande juramento de fidelidade diante de Deus. Não uma fidelidade simplesmente sexual, mas de união de vida que envolve o casal e os filhos. Portanto, uma fidelidade que é sinônimo da justiça amorosa de Deus.

E as separações? Elas podem ter várias causas e nem todas significam trair esta fidelidade. Há casamentos errados desde o começo; há uniões apressadas que não se consolidam por falta de base humana e/ou de motivação espiritual. E

mesmo que tenha havido infidelidade, o perdão é uma regra fundamental para todos os pecados na vida cristã. A segunda união aparece nas mais diferentes situações, que marcam a história de cada pessoa. Algumas já atravessam vários anos apresentando fortes sinais de fidelidade entre o casal e os filhos que se amam.

Em meio a esta complexidade a Igreja quer examinar cada caso de segunda união, de quem se separa e casa novamente. Existem para isto os tribunais eclesiais feitos para ajudar as comunidades cristãs a garantir esta fidelidade radical. Mas muitas pessoas não têm condição de recorrer a eles. As distâncias, as diferenças culturais, dificuldades econômicas e psicológicas são alguns obstáculos que nosso povo experimenta. Cerca de 70% das celebrações dominicais de nossas comunidades são feitas sem ministro ordenado.

A consciência eclesial sabe que não seria evangélico abandonar as comunidades em tais situações, nem só falar de normas e de culpa. Primeiro, é indispensável garantir a base da fidelidade para com as pessoas que integraram a primeira união: cônjuge e filhos. Independente de haver ou não outra união, a fidelidade a elas é no mínimo não deixá-las desamparadas. É preciso também reconhecer quando a fidelidade evangélica se mostra na segunda união, através dos compromissos muitas vezes heróicos que ali se assumem. Há dignidade a ser reconhecida quando a vida foi assim encaminhada.

E participar da comunhão? Antes de tudo, a comunhão é alimento espiritual em nossas fraquezas, mas depende de uma coerência em nossa busca de Deus. As comunidades sabem às vezes distinguir quando uma segunda união é compreensível e representa uma retomada honesta da vida; ou quando encobrem o descompromisso inadmissível para o cristão. Não sendo possível uma avaliação do tribunal, este já é um bom critério. Além disso, na confissão, o padre pode dar um encaminhamento para o fórum de consciência, ao avaliar as condições de dignidade com que se vive a segunda união, as razões da separação, a impossibilidade de se recorrer ao tribunal, e quando não há escândalo para a comunidade”.

Rezemos todos pelo Sínodo, é também uma forma de participação.

Dom Darci José Nicioli, CSsR
Bispo auxiliar da Arquidiocese de Aparecida



DECORAÇÕES
ARTESANATO LITÚRGICO

Coleção 2014



Veja a coleção completa:
www.deaparamentos.com.br

D & A São Paulo

Rua Frederico Abranches, 315 - Santa Cecília

Fones: (11) 3361-8815 / 3333-2014

D & A Belo Horizonte

Av. Augusto de Lima, 213 - Loja 13 - Centro

Fone: (31) 3226-7151

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA PROMOVE CICLO DE PALESTRAS SOBRE A CF 2014

A Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Guaratinguetá, promove um Ciclo de Palestras sobre o tema da Campanha da Fraternidade deste ano, que é o **Tráfico Humano**. Serão 3 datas: 17 de setembro, 22 de outubro e 19 de novembro.

O evento será realizado no Salão Bela Vista, sempre às 20h. Na primeira palestra, no dia 17 de setembro, a palestrante será a jornalista e

escritora Priscila Siqueira, autora do livro: "Tráfico de Pessoas.



Noite da Comunicação – A Pastoral da Comunicação promove, no dia 19 de setembro, a Noite da Comunicação, uma noite de homenagens. O evento será realizado no Salão Bela Vista, às 20h.

COMUNIDADE SANTA MARIA GORETTI CELEBRA PADROEIRA EM GUARATINGUETÁ



De 11 a 14 de setembro acontece a 6ª Festa de Santa Maria Goretti na comunidade do Bairro do Paiol, em Guaratinguetá. A comunidade pertence à Paróquia de Santo Expedito.

O tema desse ano será **"Na alegria que se renova e comunica o Evangelho, celebramos nossa Padroeira: Santa Maria Goretti"**. O tríduo será celebrado às 19h30.

No dia festa, a procissão será às 10h, seguida de missa solene. Todos os dias haverá quermesse e estão programados shows para os dias 13 e 14, com Luiz Carlos Lucate e Ministério Philia.



ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP

Tel: (12) 3104 1006

centrodeapoio@santuaronacional.com

www.A12.com

VILA BRASIL EM GUARATINGUETÁ CELEBRA SANTA MARGARIDA MARIA

A comunidade da Vila Brasil, pertencente à Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, em Guaratinguetá, celebra de 08 a 14 de setembro, a festa de Santa Margarida Maria. O tema central será: **“Santa Margarida Maria e a alegria de evangelizar”**.

As celebrações da festa acontecem sempre às 19h. No dia da festa, a procissão será às 18h30 e, em seguida, missa solene. Todos os dias haverá quermesse.



PARÓQUIA SÃO ROQUE CELEBRA NOSSA SENHORA DAS DORES E SANTA TEREZINHA

A paróquia São Roque em Aparecida celebra, de 12 a 20 de setembro, a novena em louvor a Nossa Senhora das Dores. A missa na comunidade será às 19h. No sábado, dia 20, serão realizadas brincadeiras com as crianças, das 9h às 14h. E, no domingo, dia da festa, a missa solene será às 18h30 e, em seguida, procissão pelas ruas da comunidade. Todos os dias haverá quermesse.

Festa de Santa Terezinha – A comunidade de Santa Terezinha celebra sua padroeira de 22 de setembro a 1º de outubro. A novena será celebrada às 19h30 e, logo após, haverá quermesse. No dia 1º de outubro, dia da festa, a missa solene será às 18h30 e, em seguida, procissão pelas ruas da comunidade.

IMAGEM DE NOSSA SENHORA VISITA PARÓQUIAS DA ARQUIDIOCESE

Em preparação para a festa de Nossa Senhora Aparecida, em outubro, a imagem peregrina do Santuário Nacional vai visitar as paróquias da arquidiocese. A programação foi definida respeitando a divisão das paróquias pelas foranias de Frei Galvão e Nossa Senhora Aparecida.

Forania Frei Galvão – de 04 a 07 de setembro: Paróquia Senhor Bom Jesus em Potim; De 06 a 10: Capelania Militar (EEAER); De 07 a 10: Paróquia Nossa Senhora de Fátima; De 10 a 14: Paróquia Nossa Senhora da Glória; De 14 a 17 Paróquia São Francisco; De 17 a 21: Paróquia Nossa Senhora das Graças; De 22 a

24: Paróquia São Pedro Apóstolo; De 24 a 28: Paróquia São Dimas.

Forania Nossa Senhora Aparecida – De 07 a 14 de setembro: Paróquia Nossa Senhora da Conceição; De 14 a 21: Paróquia Santo Expedito; De 21 a 29: Paróquia São Miguel Arcanjo; De 07 a 11: Paróquia Sant’Anna; De 11 a 14: Paróquia Santo Afonso; De 11 a 14: Paróquia São Roque; De 14 a 18: Paróquia Santo Antônio; De 21 a 24: Paróquia Puríssimo; De 24 a 28: Paróquia Nossa Senhora de Lourdes; De 28 setembro a 03 de outubro: Paróquia Nossa Senhora do Rosário.



PROGRAMAÇÃO DA VISITA DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA NA PARÓQUIA SANTO AFONSO



A visita da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida a Paróquia de Santo Afonso, em Aparecida, começa no dia 11 de setembro, com a celebração Eucarística às 19h30, na matriz. Logo após, haverá um momento de adoração com toda a comunidade presente. Missas, vigílias e orações estão programadas durante toda a permanência da imagem junto as comunidades paroquiais.

Na sexta-feira e no sábado a imagem peregrina percorrerá as comunidades de São Sebastião, São Geraldo, Divino Espírito Santo, na Ponte Alta e São Pedro, no bairro Itaguaçu.

E no dia 14, domingo, será a vez da comunidade da matriz. Serão celebradas missas às 9h e às 19h30, no encerramento da visita.

ESPIRITUALIDADE E ANIMAÇÃO BÍBLICA DA VIDA E DA PASTORAL



Caro (a) leitor (a) na revista do mês de julho apresentei para nossa reflexão a importância de cuidarmos de nossa formação e espiritualidade bíblica, pois é uma urgência na ação evangelizadora realizar a Animação Bíblica da Vida e da Pastoral.

Nesse mês da Bíblia, retomo e continuo a reflexão, apoiado pela Exortação Apostólica *Verbum Domini* (VD), sobre a Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja e pelas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2011-2015.

“É importante que o povo de Deus seja educado e formado claramente para abeirar-se das Sagradas Escrituras na sua relação com a tradição viva da Igreja, reconhecendo nelas a própria Palavra de Deus” (VD 18)

Precisamos redescobrir o contato pessoal e comunitário com a Palavra de Deus, como lugar privilegiado de encontro com Jesus

Cristo. *As novas gerações têm necessidade de ser introduzidas na Palavra de Deus através do encontro e do testemunho de toda comunidade eclesial.* (VD 97)

Bombardeado a todo o momento por questões que desafiam a fé, a ética e a esperança, o discípulo missionário precisa estar de tal modo familiarizado com a Palavra de Deus e com o Deus da Palavra, para que seu testemunho converta os corações que o questionam. *Não há discípulo missionário sem efetivo contato com a Palavra de Deus.* (cf. DGAE 47)

O mundo tem sede de palavra que guia, tranquiliza, impulsiona, envolve, ajuda a discernir. O mundo tem sede da Palavra de Deus. Nosso tempo carece de conhecer a Palavra, deixar-se apaixonar por ela e com ela caminhar. O desafio é escutar a voz de Cristo em meio a tantas outras vozes.

Para uma espiritualidade bíblica o discípulo missionário antes se faz ouvinte da Palavra, primeiro a acolhe e depois a põe em prática. Acolhe na gratuidade e na alteridade, deixando-se apaixonadamente interpelar. O contato interpretativo, orante e vivencial com a Palavra de Deus, não forma, necessariamente doutores. Forma santos. O discípulo missionário firmado na Palavra, em seus valores e referências, faz de sua vida um verdadeiro anúncio do que podem ser os novos tempos que estão para surgir: *tempos de comunhão, de vida e de paz.* (cf. DGAE 53)

Cabe a toda ação evangelizadora propor caminhos que aprofundem a relação pessoal com a Sagrada Escritura, na qual a Pala-

vra de Deus está presente e assim reabrir ao homem atual o acesso a Deus que fala e comunica o seu amor, para nos dar vida e vida em plenitude (cf. Jo 10,10). A Palavra realiza esse diálogo que é fonte de vida.

Somos convidados a aprofundar nossa relação com a Palavra na escuta e no acolhimento recíproco, com a firme convicção de que *“a Igreja funda-se sobre a Palavra de Deus, nasce e vive Dela.* (VD 3). E o Espírito Santo a atualiza em nossa vida, para melhor vivermos nossa missão. Palavra Viva que precede as Escrituras e não se restringe a elas, geradora de vida, que fala ao mundo de hoje.

Jesus Cristo é o rosto dessa Palavra. Nele nós encontramos o fundamento de tudo com realismo, pois segundo nosso papa emérito Bento XVI, realista é quem reconhece o fundamento de tudo no Verbo de Deus, e edifica a vida neste sólido alicerce (VD 10).

É nossa missão *“anunciar incansavelmente a Boa Nova do Evangelho e convidar todos os cristãos a redescobrirem o fascínio e a alegria de seguir Cristo”* (VD 96), *Aquele que tem palavras de vida eterna.* (cf. Jo 6,68)

Maria, discípula, ouvinte e praticante do Evangelho, rogai por nós!

**Pe. André
Gustavo de Sousa**

Formador do Seminário
Missionário Bom Jesus

Assessor da Comissão Bíblico-
Catequética da Arquidiocese de Aparecida

Para a Leitura Orante no mês de setembro:

Abaixo, caro leitor (a), você encontra a citação do Evangelho de cada domingo para sua leitura, meditação, oração e contemplação da Palavra de Deus.

07/09 – Mt 18, 15-20 – 23º Domingo do Tempo Comum

14/09 – Jo 3, 13-17 – Festa da Exaltação da Santa Cruz

21/09 – Mt 20, 1-16a – 25º Domingo do Tempo Comum

28/09 – Mt 21, 28-32 – 26º Domingo do Tempo Comum

Aniversariantes de Agosto

Dia 08/09 – Padre Roberto Lourenço da Silva – Santuário de Frei Galvão – aniversário natalício

Dia 15/09 – Dom Raymundo Damasceno Assis – aniversário de ordenação episcopal

Dia 22/09 – Padre Vinícius da Silva – Paróquia Nossa Senhora de Lourdes – aniversário de ordenação

Dia 22/09 – Padre Paulo Tadeu – Chanceler da Cúria – aniversário natalício

Dia 28/09 – Padre Narci Jacinto Braga – Paróquia Santo Antônio – aniversário natalício

Dia 30/09 – Padre Luiz Fernando Lopes – Paróquia Nossa Senhora de Fátima – aniversário de ordenação

Há 20 anos proporcionando
Saúde e Bem-estar para
toda a família!

Farma
Conde

Visite o nosso site

www.farmaconde.com.br

Curta a nossa página no Facebook

 facebook.com/redefarmaconde





O **mundo** pertinho de **você**.
É aqui na Catedral Viagens!



NATAL LUZ GRAMADO

SAÍDA EM NOVEMBRO/2014

R\$ **2.690***

Ou Entrada de R\$ 586
+ 6x R\$ 358 (cartão ou cheque)

Financiamento em até 18 vezes
(Consulte um dos nossos atendentes)

* Base duplo/ + Taxa de Embarque R\$ 45



Pe. Paulo *convida* VIVA SALVADOR

SAÍDA EM NOVEMBRO/2014

R\$ **2.290***

A vista com 3% de desconto

Ou Entrada de R\$ 508
+ 9x R\$ 203 (cartão ou cheque)

Financiamento em até 18 vezes
(Consulte um dos nossos atendentes)

* Base duplo/ + Taxa de Embarque R\$ 46



Pe. Mateus Zagato *convida* TERRA SANTA & ITÁLIA

SAÍDA EM ABRIL/2015

US\$ **4.740***

Ou Entrada de US\$ 1.024
+ 6x US\$ 680 (cartão ou cheque)

Financiamento em até 18 vezes
(Consulte um dos nossos atendentes)

* Base duplo/ + Taxa de Embarque US\$ 275/ + Seguro US\$ 89



Daniela (Programa Terço de Aparecida) *convida* PORTUGAL MARAVILHOSO

SAÍDA EM MAIO/2015

US\$ **2.490***

Ou Entrada de US\$ 702
+ 6x US\$ 332 (cartão ou cheque)

Financiamento em até 18 vezes
(Consulte um dos nossos atendentes)

* Base duplo/ + Taxa de Embarque US\$ 120/ + Seguro US\$ 84

Conheça os lugares mais sagrados ao redor do mundo!

Com pacotes exclusivos, a Catedral Viagens te leva para uma
experiência de cultura, lazer, emoção e espiritualidade!

Consulte nossa variedade em **Pacotes Religiosos**.



CONSULTE
TAMBÉM:



PACOTES
CONVENCIONAIS



CRUZEIROS
MARÍTIMOS



VIVA
RESORTS



PASSAGENS
AÉREAS

Campinas, SP - (19) 3294-0077
Aparecida, SP - (12) 3105-0877
Araraquara, SP - (16) 3214-3377
Campo Grande, MS - (67) 3222-9205

Rio de Janeiro, RJ - (21) 3648-1385
São Carlos, SP - (16) 3362-9150
Flytour - Itu, SP - (11) 4013-2227
Tatuí, SP - (15) 3205-7777

